



SAÚDE MENTAL EM DIAGNÓSTICOS DE TUMORES CEREBRAIS

GUILHERME FRANCISCO CÉ; GIORDANO PANFILIO RIZZIOLLI

Introdução: Pacientes com tumores cerebrais enfrentam diversos desafios, incluindo ansiedade e depressão, que podem afetar negativamente a qualidade de vida e prognóstico. Essa revisão explora a prevalência desses transtornos mentais nessa população, os fatores de risco e impacto, além de detalhar as estratégias de manejo disponíveis, como terapia e medicação. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência, impacto e estratégias de manejo da ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando as bases de dados Biblioteca virtual de saúde (BVS), PubMed e Scielo. Os descritores indexados em DeCS/MeSH incluídos foram: "Mental Health", "Patient-reported Outcomes" e "Brain Surgery". Foram considerados apenas artigos indexados, completos, seguindo o método PRISMA. Artigos duplicados, teses e monografias foram excluídos. **Resultados:** A análise dos estudos revelou uma alta incidência de ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais, variando entre 16% e 41% para depressão e entre 24% e 48% para ansiedade. Esses sintomas estão associados a uma redução na qualidade de vida relacionada à saúde e possivelmente a um pior tempo de sobrevida. Além disso, a ansiedade pré-operatória é comum em pacientes submetidos à cirurgia cerebral, atingindo uma prevalência de até 89%, embora não haja correlação significativa com a taxa de sobrevida. Enquanto as diretrizes recomendam abordagens psicológicas e farmacológicas para o tratamento, os estudos clínicos sobre intervenções não farmacológicas são limitados. A pesquisa farmacológica específica para pacientes com glioma é escassa, ressaltando a necessidade de ensaios clínicos que avaliem a eficácia de tratamentos não farmacológicos e farmacológicos no manejo da ansiedade e depressão em pacientes neurocirúrgicos. **Conclusão:** A literatura evidenciou alta ansiedade e depressão em pacientes com tumores cerebrais. A identificação precoce e o manejo eficaz desses sintomas melhoraram a qualidade de vida dos pacientes. Nesse sentido, a terapia psicológica tem benefícios promissores, enquanto as opções farmacológicas ainda são limitadas. Mais pesquisas são necessárias para melhorar estratégias terapêuticas.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; DEPRESSÃO; ANSIEDADE; NEUROCIRURGIA; NEOPLASIAS ENCEFÁLICAS**